

## **INCIDÊNCIA DE TRAUMAS OROFACIAIS EM JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL NO ESTADO DE ALAGOAS**

Nathalia Santos<sup>1</sup> (PROBIC-UNIT/AL), e-mail: nathalia.rdi@gmail.com;

Igor Maurício dos Santos Silva<sup>1</sup> (PROVIC-UNIT/AL), e-mail:  
igormauricioss@hotmail.com;

Luciano Schwartz Lessa Filho<sup>1</sup>, e-mail: lucbmf@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Odontologia/Maceió, AL.

**4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.02.00.00-0 Odontologia**

**RESUMO:** Traumas na região orofacial são frequentes, principalmente em atletas que praticam esportes de contato como artes marciais, rugby, basquete, e principalmente, o futebol. Assim sendo, estes indivíduos estão sujeitos a um maior risco de injúrias na região maxilofacial que podem causar consequências físicas e psicossociais importantes. A literatura relata uma falta de conhecimento dos atletas em relação aos meios de proteção durante a prática esportiva, e assim, apresentando um grande número de traumatismos. O objetivo do referente trabalho é analisar a prevalência de traumas orofaciais em atletas de futebol profissionais no estado de Alagoas e o conhecimento dos mesmos sobre as medidas preventivas, e a influência da sua posição com trauma. Assim como, avaliar a prevalência e etiologia dos traumas orofaciais nos atletas, e a frequência e conhecimento sobre a utilização de protetores bucais e faciais. A população do estudo será composta pelos jogadores que compõe os dois maiores clubes do estado de Alagoas: Centro Sportivo Alagoano – CSA e Clube de Regatas Brasil – CRB, os quais serão recrutados pelos pesquisadores por convite verbal presencial durante seu horário de treinamento, preferencialmente sem que seus treinos não sejam interrompidos. O sujeito da pesquisa receberá dos pesquisadores todas as informações necessárias quanto à realização da pesquisa em todas as suas etapas, ficando ciente de que sua participação será de acordo com sua vontade, podendo desistir quando lhe aprover. Assim sendo, serão avaliados em dois momentos, o início e final de cada semestre, durante a vigência da pesquisa. Os dados serão coletados através de um questionário estruturado, abordando pontos importantes como dados sociodemográficos (sexo, idade, grau de escolaridade), experiência em anos de atuação profissional, a sua posição no esporte, frequência do acometimento do trauma orofacial, conhecimento da importância e razões para utilização do protetor bucal/facial, uso ou não de protetor bucal/facial durante o trauma, local da lesão e etiologia da mesma, e o motivo do não uso de proteção bucal/facial.. As bases de dados coletados serão tabulados em planilha eletrônica e posteriormente analisados segundo medidas de tendência central (frequência, média, mediana e moda) e de dispersão (quartis, máximo, mínimo, amplitude e

desvio padrão). A descrição será feita a partir de tabelas e gráficos. A significância estatística será fixada em 5% ( $p < 0,05$ ) e a inferência será calculada por testes paramétricos e não-paramétricos. Ao realizar este estudo, será possível identificar os traumas mais frequentes. Dessa forma, ao final, será possível formular estratégias e informações benéficas para prevenção de lesões maxilofaciais.

**Palavras-chave:** esportes, odontologia, traumatismos faciais.

**ABSTRACT:** Traumas in the Orofacial region are frequent, especially in athletes who practice contact sports such as martial arts, rugby, basketball, and mainly football. Therefore, these individuals are subject to a higher risk of injuries in the maxillofacial region that can cause important physical and psychosocial consequences. The literature reports a lack of knowledge of the athletes in relation to the means of protection during sports practice, and thus, presenting a large number of traumas. The objective of this work is to analyze the prevalence of orofacial traumas in professional soccer athletes in the state of Alagoas and their knowledge about preventive measures, and the influence of their position with trauma. As well as evaluating the prevalence and etiology of orofacial traumas in athletes, and the frequency and knowledge about the use of buccal and facial protectors. The study population will consist of the players that compose the two largest clubs in the state of Alagoas: Centro Sportivo Alagoano – CSA and Club de Regatas Brasil – CRB, which will be recruited by the researchers by verbal invitation in person during their hours Training, preferably without your workouts not being interrupted. The subject of the research will receive from the researchers all the necessary information regarding the accomplishment of the research in all its stages, being aware that their participation will be according to their will, and may give up when they are pleased. Thus, they will be evaluated at two times, the beginning and end of each semester, during the duration of the research. The data will be collected through a structured questionnaire, addressing important points such as sociodemographic data (gender, age, education level), experience in years of professional activity, its position in sports, frequency of involvement of orofacial trauma, knowledge of the importance and reasons for the use of oral/facial protector, use or not of oral/facial protector during trauma, site of injury and etiology of the lesion, and the reason for not using oral/facial protection.. The collected databases will be tabulated in electronic spreadsheet and subsequently analyzed according to measures of central tendency (frequency, mean, median and fashion) and dispersion (quartiles, maximum, minimum, amplitude and standard deviation). The description will be made from tables and charts. The statistical significance will be fixed at 5% ( $p < 0.05$ ) and inference will be calculated by parametric and non-parametric tests. When conducting this study, it will be possible to identify the most frequent traumas. Thus, in the end, it will be possible to formulate strategies and beneficial information for the prevention of maxillofacial lesions.

**Keywords:** sports, facial injuries, dentistry.

**Referências/references:**

1. Cagri Delilbasi et al. Maxillofacial fractures sustained during sports played with a ball. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology** Volume 97, Issue 1, January 2004, Pages 23-27.
2. Cetinbas T, Sonmez H. Mouthguard utilization rates during sport activities in Ankara, Turkey. **Dent Traumatol** 2006;22:127–132.
3. Christopher F.Viozzi. Maxillofacial and Mandibular Fractures in Sports. **Clinics in Sports Medicine**. Volume 36, Issue 2, April 2017, Pages 355-368
4. Correa MB, Schuch HS, Collares K, Hallal PC, Demarco FF. Survey on the occurrence of dental trauma and preventive strategies among Brazilian professional soccer players. **J Appl Oral Sci** 2010;18(December (6)):572–576.
5. CORREA, M et al. Video analysis of craniofacial soccer incidents: a prospective study. **Journal of science and medicine in sport / Sports Medicine Australia**, v. 15, n. 1, p. 14–8, 2012.
6. Fernandes, F.J. **Relações das lesões sofridas por jogadores de futebol com o excesso de treinamento e competições**. EFDesportes.com. n158,p.1, 2011.
7. FLANDERS, Raymond A.; BHAT, Mohandas. THE INCIDENCE OF OROFACIAL INJURIES IN SPORTS: A PILOT STUDY IN ILLINOIS. **The Journal of the American Dental Association**. Volume 126, Issue 4, April 1995, Pages 491-496.
8. Hill CM, Burford K, Martin A, Thomas DW. A one-year review of maxillofacial sports injuries treated at an accident and emergency department. **Brit J Oral Maxillofac Surg** 1998;36:44-7.
9. Iida S, Kogo M, Sugiura T, Mima T, Matsuya T. Retrospective analysis of 1502 patients with facial fractures. **Int J Oral Maxillofac Surg** 2001;30:286-90.
10. KUMAMOTO, D.P; MAEDA, Y. A literature review of sports-related orofacial trauma. **Gen. Dent.** 52(3):270-80, 2005.
11. Marinho, M.R.C et al. Avaliação do conhecimento de jogadores de futebol de Nova Friburgo- RJ e Mossoró – RN sobre traumatismo dentário. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v.25, n.3, p. 188-195, 2013

12. Mourouzis, C., Koumoura, F. Sports-related maxillofacial fractures: A retrospectivestudy of 125 patients. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**. Volume 34, Issue 6, September 2005, Pages 635-638
13. Ranalli DN. Sports dentistry and dental traumatology. **Dent Traumatol** 2002;18:231–236.
14. Pribble JM, Maio RF, Freed GL. Parental perceptions regarding mandatory mouthguard use incompetitive youth soccer. **Inj Prev** 2004;10:159–162.
15. Romeo SJ, Hawley CJ, Romeo MW, et al. Facial injuries in sports: a team physician’s guide to diagnosis and treatment. **Phys Sportsmed** 2005;33(4):45–53.
16. Sane J, Lindqvist C, Kontio R. Sports-related maxillofacial fractures in a hospital material. **Int J Oral Maxillofac Surg** 1988;17:122-24
17. Santos, A.M.M.M et al. **Esportes no Brasil: situação atual e propostas para desenvolvimento**. Rio de Janeiro: BNDES 2004.
18. Tanaka N, Hayashi S, Amagasa T, Kohama G. Maxillofacial fractures sustained during sports **J Oral Maxillofac Surg** 1996;54:715-19.
19. Tozoglu S, Tozoglu U. A one-year review of craniofacial injuries in amateur soccer players. **J Craniofac Surg** 2006;17:825–827.
20. Yamada, T. et al. Oral injury and mouthguard usage by athletes in Japan. **Endod. Dent. Tramol.** V.14. n.2. p. 84-87, 1998.